



## **Análise das fricativas, vibrantes e laterais do Português falado no Sertão Pernambuco e do Espanhol Cubano e Rioplatense**

João Paulo Moraes Lima dos Santos IFSertãoPE

O presente trabalho é uma análise acústicoarticulatória das fricativas, vibrantes e laterais do português falado no Sertão de Pernambuco e de duas variedades do espanhol americano – o cubano e o rioplatense. Trata-se de um estudo em fonética experimental, cujo objetivo é descrever os traços acústicoarticulatórios das consoantes e suas relações com os outros elementos na cadeia fônica. Para tanto, o trabalho toma como base o modelo teórico da geometria de traços, proposta por Clements e Hume (1995) e o modelo de sílaba autosegmental. Utilizase, para a análise acústica dos dados, o aplicativo computacional PRAAT, desenvolvido pelos professores Paul Boersma e David Weenink, da Universidade de Amsterdã. As análises foram feitas segundo os seguintes critérios: (i) fricativas e vibrantes em posição de onset silábico; (ii) fricativas, vibrantes e laterais em posição de coda silábica; fricativas e vibrantes em onset e em fronteira de palavras; (iv) fricativas, vibrantes e laterais em coda, em fronteira de palavras. Os resultados preliminares indicam que há alguns contrastes entre a variedade do português e as do espanhol, principalmente em coda silábica e em fronteira de palavras. A proposta de análise de traços acústicoarticulatórios das fricativas provém da necessidade de se realizar um estudo acústicoarticulatório que se aprofunde na descrição dos segmentos na interface português-espanhol, visto haver poucos trabalhos em relação a este tema.

